

Treinamento para Produção de Mudanças e Formação de Pomares de Coquinho-Azedo e Pequi.

SILVA, J.R.. ICA/UFMG, julian.ufmg@gmail.com; MARTINS, C.P.S.. ICA/UFMG, martinscps@yahoo.com.br; SANTOS, D.O.. ICA/UFMG, eniffad@yahoo.com.br; GOMES, J.G.. ICA/UFMG, gomesjg13@yahoo.com.br; ARAUJO, V.D.. ICA/UFMG, virginex111@yahoo.com.br; BARBOSA, E.A.. ICA/UFMG, agroedi1000@yahoo.com.br; MAGALHÃES, H.M.. ICA/UFMG, helidamara@hotmail.com; CARNEIRO, P.A.. ICA/UFMG, pedroaugusto_pc@yahoo.com.br; LOPES, P.S.. ICA/UFMG, psnlopes@nca.ufmg.br

Resumo

O treinamento de produção de mudas e plantio direto de pequi e formação de pomar de coquinho-azedo foi realizado em três comunidades rurais: Cabeceira dos Cochos, Mamede e São Bento, situadas na Sub-bacia do rio dos Cochos, município de Januária e Cônego Marinho - MG. Os treinamentos foram realizados a partir de uma demanda da região, uma vez que o coquinho-azedo e o pequi são plantas importantes na geração de renda dos pequenos agricultores, e estão ameaçadas de extinção, pelo processo de desmatamento. O objetivo do curso foi demonstrar, de maneira prática, formas de produção de mudas de pequi e coquinho-azedo e a formação de pomares experimentais de coquinho-azedo, visando à conscientização da população a respeito da importância da conservação dessas frutíferas na região. Esse evento contribuiu significativamente para que os agricultores conhecessem as técnicas de plantio dessas frutíferas, promovendo ainda mais a valorização do coquinho-azedo e do pequi.

Palavras-chave: Sustentabilidade, agricultura familiar, capacitação.

Contexto

O coquinho-azedo (*Butia capitata* (Mart.) Becc.) e o pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) são plantas nativas do Cerrado mineiro, altamente adaptadas a esse bioma. Seus frutos têm grande aceitação no mercado, devido principalmente aos seus excelentes sabores. O pequi é encontrado no mercado na forma de polpas, óleos e in natura. O coquinho-azedo é comercializado principalmente na forma de polpas, picolés, sucos, sorvetes, e também na forma "in natura".

No Norte de Minas Gerais essas plantas são uma fonte de renda para pequenos agricultores, principalmente para as populações dos municípios e distritos carentes (MARTINS, 2003). No período de safra, movimentam toda uma cadeia econômica nos municípios dessa região.

O coquinho-azedo e o pequi são plantas de difícil propagação, pois apresentam uma considerável dormência. Diante da necessidade da realização de eventos, como palestras, mini-cursos, seminários, demonstrando a importância dessas frutíferas para a região assim como a conscientização sobre a conservação das mesmas, realizou-se o treinamento de "Produção de mudas e plantio direto de pequi" e "Formação de Pomar de coquinho-azedo".

O objetivo do curso foi demonstrar, de maneira prática, formas de produção de mudas de pequi e coquinho-azedo e a formação de pomares experimentais de coquinho-azedo, visando à conscientização da população a respeito da importância da conservação dessas frutíferas na região.

Descrição da Experiência

O trabalho foi conduzido por estudantes de graduação e docentes do curso de agronomia do ICA/UFMG (Instituto de Ciências Agrárias da UFMG - Campus Regional – Montes Claros), nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2008. Esse evento faz parte do Projeto de Revitalização da Bacia do Rio dos Cochos, coordenado pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e UFLA (Universidade Federal de Lavras), e com o apoio da Associação dos Usuários da sub-bacia

Resumos do VI CBA e II CLAA

do rio dos Cochos e da Cáritas Diocesana de Januária.

O curso foi realizado nas comunidades de Cabeceira dos Cochos, Mamede e São Bento, situadas na Sub-bacia do rio dos Cochos, município de Januária e Cônego Marinho, Norte de Minas Gerais. A região da sub-bacia é típica de Cerrado.

A carga horária de cada treinamento foi de 8 horas, atingindo cerca de 90 agricultores. O treinamento foi dividido basicamente em quatro etapas: introdução, obtenção das mudas, covas e plantio. Nessa primeira etapa (introdução) foi abordada de que maneira se dá a distribuição dessas espécies no ambiente e a importância econômica, social e ambiental dessas plantas.

Também foi discutido sobre o potencial econômico dessas frutíferas, já que são uma fonte de renda para muitos agricultores, uma vez que são utilizadas de diversas formas como, alimentação, artesanatos e ornamentação. Na parte de obtenção das mudas, foi discutido a dificuldade de se propagar essas plantas devido a sua dormência, abordando também as principais técnicas utilizadas na produção das mudas, no preparo do substrato e no processo de repicagem.

Já a terceira e quarta etapa do curso foi feita o plantio direto do pequizeiro e a demarcação do pomar de coquinho-azedo. O plantio direto do pequizeiro consistiu na abertura de uma cova de 50 cm de profundidade e a colocação de cinco sementes por cova.

O pomar de coquinho-azedo que foi implantado em cada comunidade, possui uma área de 180 m² e o espaçamento de 3 x 2 m, colocando 30 plantas em cada pomar. As dimensões da cova do pomar foram de 40x40x40cm, preparadas três meses antes do plantio. A adubação utilizada foi esterco de boi (20L) e 1 Kg de cinza de fogão por cova.

É importante ressaltar que durante todo o treinamento houve uma relação de troca de saberes, levando sempre em consideração a opinião do agricultor sobre o tema que estava em discussão.

Resultados

A temática abordada no curso é sem dúvida de grande importância para os agricultores nortemineiros, porém o mais marcante nesse trabalho foi a forma como o tema foi discutido. O treinamento foi uma maneira de complementar o conhecimento dos agricultores que foi adquirido ao longo das gerações.

Esse trabalho foi muito importante para os agricultores, uma vez que utilização das técnicas abordadas no curso surtirá efeitos positivos na região a curto e longo prazo, contribuindo para a valorização e conservação dessas espécies.

A principal problemática desse tipo de trabalho é que se cria uma necessidade de acompanhamentos futuros na comunidade.



FIGURA 1. Prática sobre sementeira de Pequi na Comunidade Cabeceira dos Cochos – Município de Januária-MG

Agradecimentos

Ao auxílio financeiro da Capes e CNPq, CT-HIDRO, para realização do Treinamento de “Produção de muda e plantio direto de pequizeiro e coquinho-azedo” e “Formação de Pomar de coquinho-azedo”, e o apoio da ASSUSBAC, Cáritas e dos agricultores das comunidades da sub-bacia do Rio dos Cochos.

Referências

MARTINS, E.R. *Projeto conservação de recursos genéticos de espécies frutíferas nativas do Norte Mineiro: coleta, ecogeografia e etnobotânica*. Montes Claros: UFMG, 2003. 76 p. (Relatório Institucional).

TABELA BRASILEIRA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS - TACO / NEPA-UNICAMP. Versão II. 2. ed. Campinas, SP: NEPA-UNICAMP, 2006. 113 p. Disponível em: <http://www.unicamp.br/nepa/taco/contar/taco_versao2.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2009.